

Farrapo

DIRECTOR
FREDOLINO PRUNES

JORNAL DEMOCRATA
Sexta-feira, 16 de outubro de 1898.

REDACTORES— A. Machado, H. Garcia, Pedro Roberto, D. Siqueira, Aloisio d'Alvim, Farrapo.

Ao desfilar da turba

Da multidão que alli se desenrola
Partem uns sons confusos de matraca;
Muitos crânios enfiados na cartola,
Muito biltre vestido de casaca...

—Dê-se corda aos bonecos pela moça:
Estúpida vaidade se destaca;

—Essa dos homens vil, triste bitola
Só na valla commun detem-se, estaca!

E tudo ao pó reverte;— a própria chama:
Da razão, lá, no fim... eil-a apagada!
E a morte em torno o grito derrama!

Que por detrás da lapida moldada,
Ou no fundo da cova a mesma lama
Resta da vida,—que esta vida é nada!!!

ADALBERTO MACHADO

2. Regimento

Consta-nos que o 2. regimento da Brigada Militar do commando do Tenente Coronel João Francisco, não virá, como se dizia, para as festas que a 15 de Novembro aqui se pretende fazer.

Será um elemento menos para as solemnidades a se realizarem.

E a razão è ter esse corpo que ir para o Livramento nessa occasião para entrar na parada que nessa cidade haverá.

Muito bem

A associação « União Operaria » da cidade do Rio Grande, abriu uma aula para as meninas filhas dos desprotegidos da sorte.

E' sua directora d. Maria da Conceição Gomes.

São muitos os renhidos combates que no principio deste mœz tem havido em Cuba.

Em muitos teem sahido victoriosos as armas revolucionarias.

Um dos mais renhidos deu-se em um Engenho, na Provincia de Matanzas havendo muitos mortos de parte a parte; parecendo estar tambem entre as victimas o incansavel e illustre chefe revolucionario Serafin Sanchez.

Será um brago forte e convicto de menos que não mais se levantará pela liberdade de sua Patria, mas seu heroismo na morte será bandeira de combate para seus illustres companheiros de campanha.

Hospedes

Chegaram no dia 12 do Livramento, a fim de visitar seu digno filho e sobrinho nosso distincto amigo Francisco Flôres da Cunha, as exmas. sras. d. d. Evarista Flôres da Cunha e Luiza Flôres d' Oliveira.

As distinctas hospedes comprimmentamos

Do Livramento pela empresa de Alfredo Pires e Ca. chegaram tambem á esta cidade a exmas. sras. d. Carlota Coelho e duas filhas, e Fausta Cunha.

Saudamol-as.

Sarau

Realizou-se hontem na casa de residencia da familia Rodrigues a sarau que em regosijo pelo seu anniversario, alguns amigos offereceram ao cidadão Olympio Giudice.

A concurrencia que foi enorme junctamente com as duas boas salas delicadamente arranjadas e uma bonita mesa de doces e bebidas, davam á reunião um aspecto esplêndido que plenamentesatisfazia ao espirito mais exigente.

Assim tudo disposto, era natural que todos aproveitassom a boa occasião para darem expansão aos seus corações alegres. Assim aconteceu; a animação existiu sempre em ambas as salas, nas quaes a répleção em pares sempre se via, e assim continuou até ás 4 da madrugada em que terminou o valsar até então continuou pela completa satisfação de todos.

As amabilidades e gentilezas sempre dispensadas a todos pela distincta e sympathica familia Rodrigues, fizeram com que todos, extremamente penhorados, de tão esplêndida reunião se retirassem gratamente reconhecidos.

Polonia

Por que choras, Polonia desgraçada!
Porque o despotismo, frio, insano,
A frente te abateu;
Assassino, d'um povo heroico, bravo;
Hoje chora, infeliz! pranto de escravo
Porque tudo perdeste.

Perdeste o sacro fogo que illumina
Alma viril d'uma nação valente
Que teve um ideal.
Ideal, de ignota magestade,
Que fulgura através da immensidade
Como sacro phanal.

Foi á sombra benlita, immaculada,
Que travou-se a titanica peleja
Contra a negra oppressão.
De cada peito fez-se uma muralha
Que ao sibilar continuo da metralha
Ungia um pavilhão.

Um bravo ali cahia, um, após outro
No campo, avermelhado pelo sangue
Que tingira o valor.
Mas aí! deslida immensa! só um brado.
Brado de dor! pungente, amargurado,
Partia d'entre o fragor.

Era a pobre Polonia, malfadada
Vergando o calho, sob a mão de ferro
Do feroz poder.
Enquanto alma do povo, a liberdade
Passava a soluçar sobre a cidade
De Varsovia, a gemer.

Ninguém mais quiz fallar do povo heroico,
Que louca atrocidade havia morto
Com feroz gargalhar.
O seculo da luz, marchou avante,
Mas a pobre Polonia agonizante!
Ninguém buscou salvar.

Ah!, quando alta noite o frio invadiu
O lar do bravo patriota que treme
Sem coberta e sem pão,
A liberdade pallida e chorosa,
Envolve na maledica perfumosa
O corpo simi morto da nação.

DOMINGOS SIQUEIRA

CUBA

As estradas de ferro occidentaes de Cuba que pelos revoltosos haviam sido destruidas á dynamite já restabeleceram seus traçados.

Será debalde mais esse gasto por parte da Espanha.

Recompõe-se; mas o coração cubano pulando convictamente pela sua liberdade, empegará os ultimos meios para sua victoria definitiva; por isso não duvidamos affirmar que dentro em breve, veremos novamente pelos ares voador trilhões e pontes das estradas occidentaes.

Para o Alegrete seguiu, ha dias o nosso amigo Antonio Carneiro da Cunha, representante da importante casa Silva Gomes de P. Alegre.

DR. FERREIRA DE ARAUJO

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado sabemos já se achar na Uruguayana o illustrado facultativo que, ha pouco, nos deixou.

Foi reformado no posto de Major de artilharia o capitão do exercito Antonio Carlos da Silva Telles que commanda a força publica Estadual de S. Paulo no posto de coronel em commissão.

AMORES RENDOSOS

Tendo muitas namoradas
Foi hontem visitar dez!
Sahi sem vintém no bolso
Voltou com seiscentos reis.



ALBUM DE CALIBAN

FLORES

—E' moatira, minha amada, não creias.

Deixa as flores na camara. Mentiu quem te disse que o perfume das rosas e das violetas mata. Que seria dos passaros pequenos, que seria das borboletas, se a alma das flores suspirasse á noite, pela treva calada, para o crime. Não creias, meu amor. Quem tal fabula te disse, calumniou covardemente.

As flores são incapazes de traição. Não confundas o perfume com o aspidé; e aqui te digo em segredo: se alguma rosa te ouvir-se fallar assim, nem sei que pequenina vingança imaginaria a flor. Deixa-as na camara; durmamosem com as innocentes companheiras e não tenhas receio; aqui estou eu para guardar-te contra todas as ciladas.

Covardes as flores... envenenaram durante o somno... que calumnia!

E agora, tu minha amada, sê franca; se as flores envenenassem, eu estaria a esta hora, junto a tia, beijando-te? Entanto durmo todas as noites com as duas rosas das tuas faces com a papoula da tua bocca e com as magnolias do teu collo, aspirando todas essas flores e, mais ainda, teu halito que tescala, que embalsama o aposento e espalhe-se pela noite... Quem sabe se não é elle que dá perfume ás flores? Se o aroma envenenasse, que seria de mim, mimosa flor da minha companhia?

E' meytira, minha amada, não creias. Deixa as flores na camara, dorme e perfuma o meu somno.

CALIBAN DO FILIOTE

FOLHETIM 6

Historia da Bastilha

POR

Emilio Castellor

A Bastilha

I
ponto o tinham trazido; á força de sentir-se enterrado o sô, á força de clamar inutilmente, sem que accudissem á sua voz nem parentes, nem amigos, nem carcereiros.

Filhos houve n'aquella horrivel prisão que vestiram luto por seus paes, sem presumir que estes continuassem vivendo n'um aposento mais abaixo ou mais acima de sua prisão. Alguns infelizes succumbiram excedendo o tempo de sua condemnção por ali ficarem esquecidos.

E nem ainda então restituia-se o cadaver aos parentes: o cemiterio de S. Paulo, annexo ao edificio, servia de Bastilha aos defuntos, de cujos nomes somente as iniciaes eram inscriptas nos registros.

Até além da campa, chegavam o olvido e a vingança!

Em quanto ao regimen interno, por meio do qual encurtava-se a vida dos presos, para comprehendel-o e condemnal-o bastaria reproduzir a graphica descripção feita em suas memorias por Pelissery, que o supportou durante longo tempo.

No periodo de sete annos, que pareciam sete seculos, que passei encarcerado, não tinha ar no estio, nem fogo no inverno: as cobertas de minha immunda tarima desappareciam

materialmente sob uma nuvem de insectos; via-me obrigado a saciar minha sede, eu para melhor dizer, a envenenar-me com uma agua corrompida e fétida, e o pão e os alimentos eram taes, que nem um cão faminto os appeteceria. Assim fui que meu corpo cobria-se de pustulas, abriam-se minhas pernas e não tardei muito em botar sangue pela bocca e em sentir-me atacado d'escorbuto. Como no calabouço não recebia ar e luz senão por uma estreitissima setteira n'um muro

(Continúa)

Bibliographia

Recemos:

"Echo Operario," que se publica na cidade do Rio Grande organ da "União Operaria" d'aquella cidade, e defende magistralmente os interesses e fins d'aquella útil associação em artigos bem ligados.

Innumeras prosperidades ao porta voz altivo do proletariado que se une, tendo por bandeira a defesa de seus interesses sempre esquecidos.

"Revista Marcial," publicada em S. Paulo, e que pelo titulo bem se vê que é "dedicada aos interesses da Força Publica do Estado."

"Cruz-Alta," que tira o nome da cidade em que se publica e é organ do partido republicano d'aquella cidade; *O Povo de Uruguayana*; *O Combatente de Santa Maria*; *a Gazetinha de P. Alegre*; o *Ocidente do Livramento*; e o *Corymbo do Rio Grande*.

O exercito Allemão compõe-se de 23.685 officiaes, 78074 sub-officiaes, 2.090 medicos; administracão militar 1.102, veterinarios 578, armeiros 1.061, selleiros 93, 97.378 cavallos e 479.229 soldados.

Deve chegar dentro de breves dias a esta cidade de sua viagem ao Alegrete o nosso dedicado chefe de redacção cidadão Fredolino Prunes.

Discurso

A esta redacção foi obsequiosamente offerecido pelo autor em folheto, nitidamente impresso o discurso que, com relação ao auxilio pedido pela sociedade "União Pharmaceutica" de Porto Alegre para a fundação de uma Escola de Pharmacia, pronunciou o dr. Romaguera da Cunha Corrêa, na nossa Assemblêa de Representantes o anno passado. Gratos.

PARABENS

A 11 do corrente completou mais um anno de existencia feliz o nosso amigo cidadão Laureço Prunes Sobrinho, irmão do nosso dedicado chefe de redacção. Ao illustre amigo fazemos votos sinceros no sentido de que, como este possa contar indefinidamente muitos outros anniversarios felizes.



No dia 11 do corrente completou annos um filhinho do nosso amigo Vergilio Souza.

Como sempre a incorrigivel "13 de Maio" na sua faina de bater *tumbo* na porta de quem faz annos, lá se apresentou e como era já de esperar o nosso bom amigo Vergilio e sua dignissima consorte tiveram de soffrer uma terrivel *chateada* até ás 3 horas da madrugada, proporcionando-nos uma boa noite com uma reunião esplendida.

Completo annos hontem o nosso sympathico amigo Olympio Giudice.

Comparticipando da alegria que nesse dia o movimento de alguns de seus amigos offereceram-lhe uma saraú na casa da familia Rodrigues, que bastante animada esteve, e de que damos circumstanciada noticia em outro lugar de nossa folha.

A nós, admiradoras das altas qualidades que emnobrecem ao illustre amigo, resta-nos, felicitando-o, desejar que como até agora o seu perpassar por este mundo continue a ser prelo de prosperidades muitas.

Dona Quiteria, escutando,
— Presa de estranha emoção,
Que as tropas aquartelando
Estavão de promptidão
— Disse ao pacato marido
"Segue o exemplo, fracalhão!
Só tu, Pafuncio querido,
Não ficas de promptidão!"

Os novos ensaios realisados com a polvora sem fumo, estão dando os melhores resultados applicada ás antigas armas de grande calibre. A questào reveste-se de grande importancia, pois com esta applicação pôde-se aproveitar as carabinas que em grande quantidade se acham encostadas por pertencerem aos antigos modelos.

CONCERTO

Realisar-se-ão amanhã e depois os dois concertos que aqui dará o illustre professor de musica Nery.

A falta de um edificio proprio, a pequenez da casa em que será o concerto, fazem com que tenhamos concerto dois dias seguidos.

Na cidade do Rio Grande o padre Octaviano de Albuquerque tracta de fundar um collegio para a infancia, tendo para isso já pedido o auxilio ao publico Rio-Grandense.

O effectivo da força policial de S. Paulo é de 3.894 homens assim descrimados:

Coroneis (inclusive 3 graduados)	—4
Tenente coroneis	—4
Majores (inclusive 1 graduado)	—8
Capitães	—31
Tenentes	—27
Alferezes	—84
Sarjentes (inclusive ajudantes e Quartéis mestres)	—182
Machinistas, ferradores, mandadores	—17
Musicos	—200
Cabos e soldados	—3205
Cornetas	—48

Annuncios

Uma senhora que não é feia e tem chelipa deseja proteger um rapaz bonito, alto e magro, mas ás claras Quem não tiver vergonha, appareça.

Um homem viuvo com 6 fillos menores, deseja empregar-se com um cidadão que faça viagens seguidamente, percebendo elle o ordenado convencionado e levando a familia para distracções.

CHARADA

Neste estado do Uruguay ha uma nação americana — 2-2
E' madeira e tem nome de homem — 1-2.

(BISADA)

Fructa — 2
— Hei —
Arvore — 3

Aprendiz.

FABRILATO

"FABRILATO"

(Impresso nas officinas da "Fronreira")
 Aparece nos dias 1, 8, 16 e 24 de cada
 mez.—Redacção e administração: rua 28
 de Setembro.—Administrador, Pedro Cha-
 ves Bueno.

ASSINATURAS	ANUNCIOS
Trimestre . . . 25000	14 de columnas 155
Semestre . . . 65000	Assinaturas, etc.
Anno 165000	Pagamento adiantado

Não se devolvem os autographos embora
 não publicados.

Expedição de Hansen

Essa expedição que foi organizada uni-
 camente para ir ao Polo Norte em excursão de
 de Estudos, já forneceu diferentes adian-
 tamentos a diversos ramos scientificos. Assim
 a *Geographia* deu mais uma ilha até
 agora ignorada, e que fica situada ao norte
 do Mar de Kara, além de muitas outras que fi-
 cam em frente ás costas da Siberia. Muitas
 pedras preciosas foram também encontra-
 das em grãos bastante elevados, fornecendo
 isso assumpto para mais percurstações pe-
 lo lado que toca á *Geologia*. Quanto á *Ocea-
 nographia* um facto bastante curioso e intere-
 ssante se observa: ao noroeste das ilhas
 de Nova Siberia se estende um mar livre
 em que se encontraram profundidades de
 3800 metros. Caso extraordinário! a uns
 200 metros de profundidades a temperatura
 é de um e meio grãos abaixo de zero, ao passo
 que mais abaixo a temperatura vai a 1 grão
 acima de zero. Esse facto parece nos deixar
 ver que o mar Arctico Europeo se prolonga
 além das ilhas de Spitzbergen. Uma serie de
 novos estudos nasceram certamente do facto de
 encontrar-se aguas mais quentes em pro-
 fundidades maiores.

Nansen, chefe da celebre expedição, du-
 rante o tempo que visitou as regiões pola-
 res, não deixou um só dia de fazer observa-
 ções meteorologicas. Assim a temperatura
 mais baixa que observou foi de 52 grãos. As
 auroras boreaes que viu, foram numerosas,
 mas nunca nas regiões baixas da atmosphera.
 As observações collidas por elle e seus il-
 lustre companheiros de navegação, permit-
 tiram a elaboração de um mappa meteorolo-
 gico d'aquella região.

O "*Franco*" navio que fazia parte da expe-
 dição, confirmou plenamente a boa opinião
 que delle se tinha. Os expedicionarios tive-
 ram a seu bordo um abrigo esplendido. Não
 soffreram frio, e durante toda a viagem não
 tiveram nenhum doente a bordo. O systema
 de luz electrica por meio de baterias acu-
 muladoras postas em acção pelo vento deu
 resultados satisfactorios. Nansen adquiriu
 conhecimentos novos acerca da natureza do
 escriptorio.

ARABESCO

Marido e esposa passam por uma loja de
 louça; o negociante cumprimenta-os affavel-

—Conheces? perguntam-lhe.
 —Muito; são os meus melhores fregue-

zes. Todos os dias, ao jantar, atiram-se com
 dous pratos á cara!

Uma senhora que ajustava um creada:
 —O que principalmente lhe recomendo
 muito assio.

—Neste particular verá a senhora que não
 terá razão de queixa de mim. Eu sou mulher
 que só para não sujar os pannos de limpar a
 louça, limpo os pratos nos pannos sujos.

N'um tribunal.

—Conhece a queixosa?

—Não, senhor.

—Então não é sua mulher?

—E, sim, senhor.

—E então porque diz que a não conhece?

—Imagina o sr. juiz, que se eu a conhe-
 cesse, teria casado com ella?

Dialogo de Pafiz:

Uma dama, que pela rotundidade evoca a
 idéa vaga de um enorme aerostato, pergun-
 ta ao seu banheiro:

—A que horas é a preamar?

—Logo que V. Ex. entrar no banho,

Conversa intima:

—Na primeira noite de noivado tomei
 grande susto com a queda da cupola do meu
 cortinado.

—V. Ex. confundiu-se?

—Não; apenas meu marido machucou-se
 nas costas.

Club Uniao Caixaíral

Previne-se aos socios que a bi-
 blioteca deste Club acha-se abe-
 rta todos os dias domingos e feria-
 dos das 2 ás 4 horas da tarde.

O Director

Libindo Fernandes Cruz

Do Alegrete no dia 14 chega-
 ram a Exma. sra. d. Deolinda Ran-
 gel, progenitora do cidadão Ran-
 gel Nascimento, e o nosso amigo
 Francisco Borraz.
 Feliz estada.

Typ

DA FRONTEIRA

Condições de assignatura:—Cidade,
 anno 188. 6 mezes 108. Estados, anno
 208. Estrangeiro, anno 278.
 Numero do dia 208, aticando 400 rs.

Este estabelecimento inquestiona-
 velmente um dos mais bem montados
 de toda a fronteira, com material novo
 e excellentes machinas de impressão,
 está apto para fazer todo e qualquer
 trabalho typographico, quasi á altura
 dos que são mandados fazer em Pelotas
 e Porto-Alegre, como sejam:

Cartões, cartões, cartazes, opusculos, talões
 comendatários, notas com-
 merciaes, jornaes, libere-
 rios, etc.

Elisir de kola

do ph^o Leal
 Recebeu a—Pharmacia Cunha

Mel de pao

E cerveja

Moreira e Irmão recebem mel de pão su-
 perior e cerveja nacional, dupla simples,
 branca e preta.
 Compra-se garrafas vazias.

Pastilhas

DE GOMMA

Recebeu a—Pharmacia Cunha